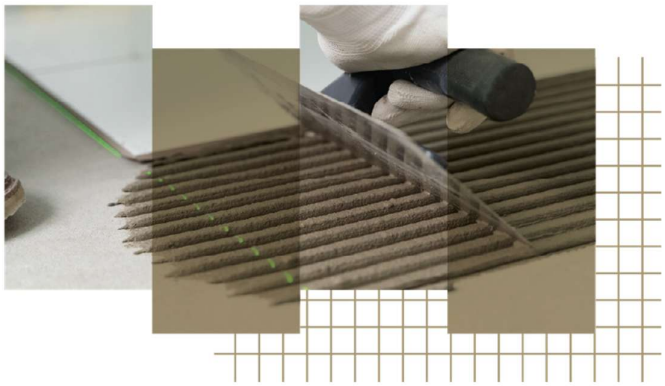
apfac INFORMA novembro 2026
CERÂMICA



ARGAMASSAS DE JUNTAS

Um elemento fundamental no Sistema Cerâmica-Adesivo

As argamassas de junta são componentes essenciais no sistema construtivo cerâmica-adesivo, desempenhando um papel crucial na instalação de revestimentos cerâmicos. A sua aplicação correta contribui de forma decisiva para a durabilidade e o desempenho do sistema como um todo, influenciando diretamente a estética e a funcionalidade do acabamento.

1. **Função das Argamassas de Junta**

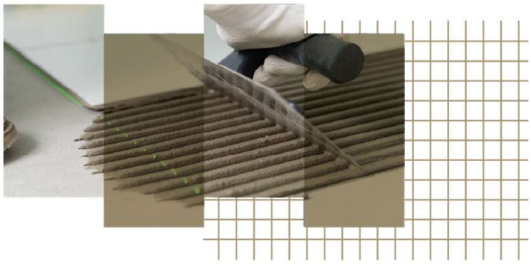
No sistema cerâmica-adesivo, a argamassa de junta preenche os espaços vazios, lineares, entre as peças cerâmicas, desempenhando funções importantes, como:

Distribuição de Cargas: As argamassas de junta ajudam a distribuir as tensões geradas pelas variações térmicas, movimentos estruturais e vibrações. Isso é especialmente importante em ambientes sujeitos a mudanças climáticas, como zonas exteriores ou fachadas.

Estabilidade Dimensional: Elas são responsáveis por absorver parte das tensões geradas e manter as peças cerâmicas no lugar evitando deslocamentos ou descolamentos ao longo do tempo. A espessura e a flexibilidade das argamassas de junta contribuem para a estabilidade dimensional da instalação.

Impermeabilização e Proteção: As argamassas de junta auxiliam na selagem das juntas entre as peças, impedindo a infiltração de água ou sujidades, reduzindo o risco de degradação e aumentando a resistência à ação de agentes agressivos, tais como fungos, bolores, microrganismos e determinados agentes químicos. Apesar da impermeabilidade à água no estado líquido, as juntas cimentícias facilitam a difusão de vapor permitindo ainda que o suporte respire.

Estética: Além da funcionalidade técnica, as argamassas de junta têm grande importância no aspeto visual do revestimento cerâmico. Disponíveis em várias cores e acabamentos, elas contribuem para o acabamento final da obra, podendo destacar ou harmonizar o design das peças cerâmicas.



2. Classificação Normativa

As argamassas de junta classificam-se segundo a norma EN 13888 – *Grouts for ceramic tiles*, dividindo-se em dois grupos, consoante a composição química do ligante principal:

Argamassas de juntas cimentícias (CG) – à base de cimento, podendo assumir diferentes características adicionais, tais como, reduzida absorção de água (W), conferindo maior resistência à penetração de humidade e agentes agressivos; elevada resistência à abrasão (A), adequada para superfícies sujeitas a tráfego intenso ou ações mecânicas frequentes.

Em função destas características, as argamassas cimentícias podem ser classificadas como CG1 (argamassas cimentícias normais) ou CG2 (argamassas cimentícias melhoradas), podendo esta última categoria ser complementada pelas designações A e/ou W, originando classificações como CG2 A, CG2 W ou CG2 WA.

Argamassas de juntas reativas (RG) – à base de resinas reativas, normalmente resinas epoxídicas, combinadas com endurecedores e cargas minerais. Estas argamassas distinguem-se pela sua elevada resistência mecânica, reduzida absorção de água e excelente resistência química, sendo particularmente indicadas para ambientes sujeitos a agentes químicos agressivos, elevadas exigências de higiene ou exposição permanente à humidade, como laboratórios, instalações industriais, cozinhas profissionais, piscinas e unidades hospitalares.

3. Conclusão

As argamassas de junta são componentes que, embora muitas vezes subestimados, têm um papel fundamental no desempenho e durabilidade do sistema cerâmica-adesivo. A sua função de preencher as juntas entre as peças cerâmicas vai além da estética, abrangendo aspetos como impermeabilização, distribuição de tensões e estabilidade dimensional.

Portanto, a seleção e aplicação correta das argamassas de junta são exercícios essenciais para o sucesso de qualquer projeto de revestimento cerâmico, seja em áreas interiores ou exteriores, e são determinantes para a longevidade e manutenção do Sistema Cerâmica-Adesivo.